

**DIÁLOGOS ENTRE A EXTENSÃO E A METODOLOGIA DE PAULO
FREIRE: AÇÕES DO PROGRAMA “APROXIME-SE” DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19**

**DIALOGUES BETWEEN EXTENSION AND PAULO FREIRE’S
METHODOLOGY: ACTIONS OF THE “APROXIME-SE” PROGRAM
DURING COVID-19 PANDEMIC**

**DIÁLOGOS ENTRE LA EXTENSIÓN Y LA METODOLOGÍA DE
PAULO FREIRE: ACCIONES DEL PROGRAMA “APROXIME-SE”
DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19**

Gabriel Amorim Braga¹
Maria Augusta Rodrigues de Oliveira²
Nathalia Oliveira Costa³
Ramiro Barboza de Oliveira⁴

RESUMO

O presente relato de experiência visa estabelecer conexões entre a extensão universitária e a metodologia defendida por Paulo Freire. Para isso, serão discutidas as formas como o Programa “Aproxime-se”, do Centro de Apoio à Educação à Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realizou suas ações nas edições de 2020 e 2021 durante o isolamento social. Após a declaração de estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), surgiram desafios e, dessa forma, a metodologia de atuação e o processo de trabalho precisaram ser aprimoradas e adaptadas para o contexto remoto. Assim, as novas práticas vivenciadas são

¹ Graduando em licenciatura em Português, Espanhol e suas Literaturas pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista do programa de extensão “Aproxime-se” do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: gabriel.amorim7575@gmail.com.

² Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista do programa de extensão “Aproxime-se” do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais.

³ Graduanda em Química pelo Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista do programa de extensão “Aproxime-se” do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais.

⁴ Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Assessor pedagógico do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais.

relevantes para o cenário atual da extensão, reforçando também a importância da continuidade do “Aproxime-se” para manter o vínculo com a comunidade.

Palavras-chave: Programa Aproxime-se; Extensão Universitária; Paulo Freire.

ABSTRACT

The present experience story aims to establish connections between University Extension and the principles defended by Paulo Freire. To this end, it will be discussed how the “Aproxime-se” Program of the Distance Education Support Center from the Federal University of Minas Gerais conducted its activities in the 2020 and 2021 editions during social isolation. After the declaration of a worldwide pandemic by The World Health Organization challenges emerged and the way of acting and work process needed to be improved and fully adapted to a remote format. Therefore, the new information generated are relevant to the current scenario of extension, also reinforcing the importance of the maintenance of the “Aproxime-se” to keep the bond with the community.

Keywords: Aproxime-se Program; University Extension; Paulo Freire.

RESUMEN

El presente informe de experiencias tiene por objeto establecer conexiones entre la Extensión Universitaria y los principios defendidos por Paulo Freire. Para ello, se discutirán las maneras como el Programa “Aproxime-se” del Centro de Soporte de la Educación a Distancia de la Universidad Federal de Minas Gerais ha realizado sus acciones en las ediciones de 2020 y 2021 durante el aislamiento social. Después de la declaración del estado de pandemia por la Organización Mundial de la Salud emergieron desafíos y la forma de actuación y proceso de trabajo necesitaron ser perfeccionados y totalmente adaptados para el formato remoto. Así, las nuevas informaciones generadas son relevantes para el escenario actual de la extensión, reforzando también la importancia de la continuidad de la ejecución del “Aproxime-se” para mantener el vínculo con la comunidad.

Palabras clave: Programa Aproxime-se; Extensión Universitaria; Paulo Freire.

INTRODUÇÃO

O “Aproxime-se” é um programa de extensão do Centro de Apoio à Educação à Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), composto por quatro projetos interligados. A educação é a principal temática de trabalho desenvolvido em suas ações, sempre articulando a pesquisa e o ensino no desempenho de suas atividades em vias de estabelecer uma parceria com a comunidade onde atua, que são os polos mineiros de Educação à Distância (EaD) da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Desde 2013, são desenvolvidos cursos de formação, eventos e prestação de serviços nas áreas técnica, científica, artística e cultural. Porém, devido ao cenário de pandemia em

decorrência da COVID-19, as duas últimas edições (2020 e 2021) foram totalmente adaptadas para o formato virtual. Para evitar o contágio pelo novo coronavírus, o isolamento social foi a principal medida adotada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa forma, para a extensão universitária, surgiu o seguinte questionamento: como sair dos muros da universidade de forma a manter seu compromisso com a sociedade? As mudanças no processo de trabalho e na dinâmica de funcionamento foram um desafio, mas também uma oportunidade de aprimoramento para o próprio programa.

Ainda que de forma remota e em consonância com o pensamento de Paulo Freire (1979) de que todos os envolvidos na ação educativa devem atuar ativamente e levando em consideração ainda a realidade na qual os participantes estão inseridos, o Programa “Aproxime-se” se pautou na busca pela manutenção do vínculo com a comunidade e na valorização do sujeito enquanto agente que intervém criticamente no mundo. Ocupando um espaço virtual, aberto e democrático para a construção coletiva do conhecimento, suas ações foram pensadas para promover a socialização e o compartilhamento de saberes, bem como o exercício da autonomia no processo de ensino-aprendizagem durante o período de pandemia.

O principal objetivo do presente relato é, assim, estabelecer conexões entre os princípios metodológicos postulados pela pedagogia de Paulo Freire e as ações de extensão desenvolvidas pelo Programa “Aproxime-se” durante as edições de 2020 e 2021. Além disso, também pretende-se reafirmar a importância da continuidade de sua execução, mesmo que exclusivamente de forma remota, em um contexto de adaptação no qual foram produzidas informações sobre a extensão universitária e as ferramentas e recursos utilizados no novo modelo de atuação.

Para tanto, o relato de experiência foi dividido em duas partes. A primeira discorre sobre o surgimento da extensão universitária enquanto um aprofundamento do papel da universidade para com a sociedade e como o Aproxime-se assumiu o compromisso de atuar em consonância com os métodos freirianos por meio dos seus quatro projetos, visando manter o compromisso com a mudança e a socialização de saberes junto aos polos. A segunda parte apresenta as ações desenvolvidas pelo Programa e as adaptações e ferramentas empregadas para sua continuidade durante o período de pandemia, também estabelecendo uma relação com o pensamento de Paulo Freire.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E OS MÉTODOS DE PAULO FREIRE

Dentre os pilares que constituem a universidade, a extensão é o que emergiu mais tardiamente, devido, em grande medida, a aspectos como a sua natureza intrinsecamente interdisciplinar e a sua realização para além das salas de aulas e dos laboratórios, bem como a atenção às demandas por conhecimento e informações de um público amplo, difuso e heterogêneo. Mesmo diante desse cenário, ainda em construção e em delimitação, a extensão universitária:

[...] é o que permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão de conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando de corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios, que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias (PAULA, 2013, p. 6).

Ademais, sendo “coetânea e produto de um momento particularmente crítico da história do capitalismo em que a efetiva imposição do modo de produção especificamente capitalista, em meados do século XIX” (PAULA, 2013, p. 7), não é de estranhar-se a vocação e o olhar da extensão para temáticas e públicos historicamente marginalizados e silenciados. Com efeito, o empreendimento da extensão mostra-se como um amplo e singular “conjunto de processos que permite a flexibilização de ações juntamente com a sociedade e que traz consigo uma postura de liberdade de abordagens criativas e inovadoras na busca de respostas e soluções aos problemas contemporâneos”, demarcando, com certa ênfase, que o mérito e o valor dessa dimensão da universidade estão “justamente na forma de sua ação e atuação, ao lidar e defrontar-se com a realidade em constante movimento e, nesse sentido, melhor apreendê-la como processo” (CORRADI *et al.*, 2019, p. 13).

Percebe-se, desse modo, uma aproximação com o método freireano, marcado pelo anseio de ser “um ato de recriação, de ressignificação de significados”, cuja finalidade está na libertação, que “não se dá somente no campo cognitivo, mas acontece essencialmente nos campos social e político” (COUTO, 1999, p. 2). Desse modo, Paulo Freire entendia que o “conhecimento é o grande capital da humanidade” e, sendo básico para a sobrevivência coletiva, não deve ser alçado como um produto disponível para a venda ou compra, mas disponibilizado a todos por meio “de instituições que se dedicam ao conhecimento, apoiados nos avanços tecnológicos” (GADOTTI, 2000, p. 9). Por isso, essa perspectiva metodológica,

em vias intercomunicáveis, é constituída pelo princípio de recusa da neutralidade do ato educativo, uma vez que “a educação vista como construção e reconstrução contínua de significados de uma dada realidade prevê a ação do homem sobre tal realidade”, como o objetivo de “alterá-la, relativizá-la, transformá-la” (COUTO, 1999, p. 2). Sendo constituída também pelo princípio do diálogo, pois a educação “tem como objetivo promover a ampliação da visão de mundo e isso só acontece quando essa relação é mediatizada pelo diálogo” (COUTO, 1999, p. 3).

Assim, ciente dos aspectos constituintes e formadores da extensão, bem como das potencialidades da adoção do método freiriano, o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), institui o “Aproxime-se”: um programa de extensão que, desde 2013, engaja-se em demarcar a presença da UFMG nos polos mineiros de Educação a Distância, por meio de atividades formativas e culturais dirigidas às comunidades locais, em vias de tornar-se um *locus* ativo de divulgação do saber, da ciência e da tecnologia.

Ao focalizar os municípios mineiros e os polos a serem atendidos, alinhando com a metodologia freiriana, o “Aproxime-se” reconhece que, ao fazer extensão, “é necessário compreender o outro como sujeito histórico, cultural, respeitando seus valores e cultura” revestindo-se, para tanto, “da horizontalidade e do conhecimento e respeito à cultura do local onde se desenvolve, e assume um compromisso com as mudanças” (SERRANO, 2006, p. 7).

Dessa forma, as ações do Programa “Aproxime-se” organizam-se norteadas por quatro projetos interligados: (i) o **Saberes Transversais** dedica-se à promoção da socialização de saberes para a leitura da sociedade contemporânea, considerando as formações plurais; (ii) o **Ficção & Realidade** centra-se em levantar e promover diversos debates sobre temas socioculturais atuais, a partir de filmes, curtas e documentários; (iii) o **Virtualidades** procura a instrumentalização de docentes, discentes e demais interessados no uso de diferentes recursos on-line; e (iv) o **Cidadania** propõe o estabelecimento de parcerias com as prefeituras municipais⁵, com o objetivo de promover o intercâmbio de saberes e práticas entre a população dos municípios e a comunidade universitária. Por meio dessa organização em frentes múltiplas, o “Aproxime-se” atua nos polos, integrando as realidades das comunidades locais, na busca de “objetivá-la, apreendê-la como campo de sua ação e reflexão”, próximo ao que defende Paulo

⁵ Apenas em anos não-eleitorais, como em 2021, para não configurar eventuais conflitos de interesses.

Freire, “cada vez mais lucidamente, para descobrir as inter-relações verdadeiras dos fatos percebidos” (FREIRE, 2013, p. 22).

Para além do seu lugar consagrado nas práticas educativas em sala de aula, as ideias de Paulo Freire podem, com refinada harmonia, ser aplicadas também nas práticas voltadas para a extensão universitária. Isto é, quando a equipe de extensionistas propõe-se a conhecer as distintas realidades da comunidade a ser atendida e, a partir disso, elabora um plano de trabalho, mobilizando os conhecimentos e práticas desenvolvidas na Universidade e demais áreas da Educação, mostra-se apta a atuar com um agente de transformação social, como defende Freire, afastando-se de uma postura unilateral, que segue uma lógica quase messiânica. Por tudo isso, alguns dos valores do “Aproxime-se” concentra-se justamente em conhecer, individualmente, cada comunidade a ser atendida, por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, para que as atividades promovidas sejam de fato significativas para a população. Mesmo com os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, as ações do Programa “Aproxime-se” não se distanciaram da ótica freiriana.

AÇÕES DE EXTENSÃO DO PROGRAMA APROXIME-SE/UFMG DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 SOB A ÓTICA FREIRIANA

Pensando no fato de que a comunidade dos polos de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), composta principalmente por alunos, professores e coordenadores, assim como os bolsistas do Programa, necessitam vivenciar a experiência universitária para além da sala de aula, o Aproxime-se oferece um conjunto de atividades que possibilitam a circulação de saberes e interação entre os sujeitos. Para isso, seguindo a premissa de Paulo Freire (1979) de que o diálogo é uma ferramenta capaz de transformar o ser humano, além de torná-lo um agente transformador do mundo, desde 2013 foram promovidos eventos tais como minicursos, capacitações, mesas-redondas, apresentação de filmes, debates, palestras, etc. Antes da pandemia, as atividades aconteciam presencialmente e eram planejadas e desenvolvidas de forma direcionada para cada polo contemplado na corrente edição.

A metodologia do Programa contempla as três dimensões da Universidade, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. A primeira é atendida pela formação dos bolsistas, coordenadores de polo e profissionais da UFMG para atuarem no próprio programa, assim como a formação da comunidade local interessada. Como espaços formativos destinados a essa finalidade destacam-se as reuniões e encontros de equipe, capacitações, cursos e seminários. O

âmbito da pesquisa possibilita a realização de buscas bibliográficas, a coleta de dados sobre os municípios por meio da internet, jornais, visitas às escolas, prefeituras, etc., e o levantamento e produção de dados sobre a própria extensão. Assim, de forma interligada entre as três dimensões, o Aproxime-se trouxe a possibilidade de inserção da extensão nos cursos da EaD e a interação entre os saberes locais e acadêmicos. Com o isolamento social, o uso de ferramentas tecnológicas foi a solução encontrada para manter o seu funcionamento e o contato entre todos os envolvidos para que as ações continuassem atingindo os objetivos propostos durante as edições de 2020 e 2021 no modelo virtual.

Na edição de 2020, participaram três polos: Confins, Lagoa Santa e Sabará. Algumas das ações foram voltadas para cada um deles, constituindo eventos separados. Já em 2021, o foco foi ampliado para seis polos (Bom Despacho, Confins, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Sabará e Sete Lagoas), e com a chance de atingir ainda um público maior. A partir da identificação das potencialidades da extensão universitária durante o regimento remoto, imposto pela necessidade do enfrentamento da pandemia da COVID-19 (GUIMARÃES *et al.*, 2021), a edição de 2021, em um viés de continuidade e de aprimoramento das ações educativas do programa, apresentou ao longo do ano, em seus projetos interligados, temas que fossem de interesse das comunidades locais. Para isso foi realizada uma pesquisa inicial por meio de entrevistas com as coordenadoras de polo e a elaboração de um questionário aplicado via *Google Forms* disponibilizado para consulta pública das cidades contempladas.

As adaptações realizadas foram de extrema importância para que o Projeto Aproxime-se continuasse a realizar suas ações e a estabelecer um diálogo entre a universidade e comunidade das cidades-parceiras. Ressalta-se também o impacto que as atividades desenvolvidas ao longo dessas duas edições tiveram no crescimento acadêmico e profissional dos participantes envolvidos nos quatro projetos. Foi necessário adotar um novo processo de trabalho, que foi realizado totalmente no formato remoto por toda a equipe, empregando para isso ferramentas tecnológicas tais como grupos de *WhatsApp*, fóruns, plataformas para disponibilização de conteúdo, redes sociais e salas virtuais para reuniões.

O projeto **Cidadania** não foi contemplado na edição de 2020 devido ao período de campanha eleitoral municipal. Em 2021, foram realizadas duas campanhas educativas, propondo uma interface entre o saber produzido pela universidade e a cultura local (SERRANO, 2006) e cujos temas foram a valorização da cultura popular mineira e educação especial e inclusiva. A divulgação ocorreu nas redes sociais do CAED, *Instagram* e *Facebook*,

com a colaboração dos polos de EaD e das Prefeituras locais. Para Freire (2013), a extensão não deve “invadir” a cultura local, manipulando-a ou domesticando-a, mas sim compreender o outro como um sujeito histórico, levando em consideração seus valores culturais. Nessa perspectiva, as campanhas educativas buscaram levar informações que pudessem contribuir para a valorização das cidades polo, contribuindo para dar visibilidade às questões de importância para o contexto local.

As sessões de cinema comentadas e debates promovidos pelo projeto **Ficção e Realidade** foram capazes de estabelecer o diálogo, ou seja, a interação, a participação ativa e a reflexão crítica nos processos de aprendizagem (SERRANO, 2006). Em 2020, para a ação denominada “AproCine-se” cada polo contou com a exibição de um filme e um fórum de debate. Foram eles: “Paulo Freire contemporâneo” (Confins); “Minha voz, minha vida” (Lagoa Santa); “Quando sinto que já sei” (Sabará). Já para a edição de 2021, foi desenvolvido um único evento aberto ao público em geral por meio de uma *live* disponibilizada no *YouTube*, com a exibição do curta “Amador Zélia” e uma mesa-redonda que contou com a presença de uma professora especialista da Faculdade de Educação do CEFET-MG, uma coordenadora de polo e duas bolsistas do programa.

As ações do projeto **Saberes Transversais** foram sobre temas selecionados a partir de demandas da própria comunidade, refletindo o princípio da crítica à verticalização do conhecimento, que é característica de um primeiro momento conceitual da extensão universitária (ROCHA, 2001). Para atender a necessidade de um material educativo sobre a Covid-19, em 2020 foram realizadas três mesas de conversa disponibilizadas via *YouTube*. Para o polo de Confins, o tema foi “Trabalho e qualidade de vida em tempos de pandemia e isolamento social”; para Lagoa Santa foi “O cenário do comer em tempos de pandemia e isolamento social” e para Sabará foi “Pandemia: saúde mental e isolamento social”.

Seguindo a lógica de abrir espaço para um público maior, na edição de 2021, foi planejado para o projeto um único evento na forma de palestra. A *live* “Finanças pessoais em tempos de crise” foi disponibilizada no *YouTube* e contou com a presença de um professor especialista da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, convidado para expor sobre o tema e sanar dúvidas dos ouvintes. Estes podiam interagir por meio do chat e a mediação era feita pela coordenadora do Projeto, contando também com o apoio dos bolsistas de extensão. Dessa forma, a ação parte do pressuposto de um conhecimento construído pelos seus

participantes e em concordância com a crítica de Freire (2013) de não deve haver superioridade de quem traz a informação e passividade de quem a recebe.

As oficinas do projeto **Virtualidades** podem ser relacionadas com o princípio freiriano do homem como sendo capaz de transformar o mundo pela aplicação dos conhecimentos adquiridos em sua realidade (SERRANO, 2006). Para a edição de 2020, foram ofertadas as oficinas para a aprendizagem do *Canva*, Google Sala de Aula, *Powtoon*, *Hot Potatoes*, *PowerPoint* e Mapa Conceitual, contando com recursos tecnológicos na educação como audiomesa e fórum de debate.

Em 2021, visando a formação prática em temas que relacionam tecnologia e educação, as oficinas para aprendizagem do *Powerpoint*, *Canva* e *Audacity* foram realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio da plataforma *Moodle*. Seguindo a ideia freiriana (2013) da educação como um processo transformador, democrático e emancipatório, as oficinas tinham como objetivo oferecer ferramentas para que seus participantes pudessem transformar seu meio de atuação assim como um espaço de reflexão crítica sobre o emprego das próprias ferramentas nos processos de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, sabedor de sua tarefa na constante necessidade de “compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais” (PAULA, 2013, p. 16), o “Aproxime-se” coloca-se em um diálogo constante com os métodos freirianos. Cara aos valores do “Aproxime-se”, essa perspectiva metodológica reconhece que o ato de educar e educar-se não é, meramente, estender algo desde a ‘sede do saber’ até a ‘sede da ignorância’, mas, ao contrário, “é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem [...] em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais” (FREIRE, 2013, p. 16).

Em outras palavras, sendo um espaço quase indissociável de atendimento às demandas culturais, sociais e coletivas, alçando-as como objeto e produto de estudos, o “Aproxime-se”, em seu caráter educativo, reconhece que “o que busca o extensionista não é estender suas mãos, mas seus conhecimentos e suas técnicas” (FREIRE, 2013, p. 11), cujos impactos e resultados não estejam restritos ao campus físico da Universidade, mas, de modo pioneiro, estendo (e aproximando) conhecimentos e técnicas também na Educação a Distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde 2013, o Programa “Aproxime-se” engaja-se em promover atividades educativas voltadas para as cidades parceiras, trazendo um pouco da vivência da extensão universitária para a comunidade dos polos mineiros de educação à distância. Para a execução das edições de 2020 e 2021, que precisaram passar por um processo de adaptação devido à pandemia, destacou-se a relevância da adoção das concepções de Paulo Freire, que perpassaram também as edições anteriores. Ademais, seguir uma metodologia que se estrutura nos três pilares da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, também foi fundamental para guiar o desenvolvimento das ações dos quatro projetos interligados do “Aproxime-se”.

Assim, propondo uma interface entre o saber produzido pela comunidade universitária e os aspectos socioculturais local, a equipe do “Aproxime-se” buscou selecionar temas a partir de demandas da própria comunidade e atuar de modo crítico à verticalização do conhecimento. Para isso, as atividades foram planejadas de modo que, mesmo em um ambiente virtual, pudessem promover o diálogo, a participação ativa e a reflexão crítica. Além disso, visando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas realidades individuais e singulares, seus participantes foram considerados também como agentes capazes de transformar coletivamente o mundo por meio da Educação.

Por meio dessa visada metodológica, a principal meta do “Aproxime-se”, que é a aproximação e o estabelecimento de um diálogo com as comunidades dos polos de EaD, foi mantida por meio das adaptações realizadas a partir da edição de 2020. Dando continuidade ao Programa e com os aprimoramentos realizados, as ações continuaram sendo planejadas, promovidas e executadas de forma remota em 2021, também abrindo possibilidade para atingir um público maior. As reuniões por videoconferência e o uso das redes sociais, para a realização de *lives*, divulgação de material, dentre outros, passaram a ser fundamentais para a continuidade das ações do projeto de extensão do CAED. Ao organizar-se com vistas aos princípios da metodologia freiriana, as ações do “Aproxime-se”, sem abandonar os seus valores consagrados, verteu-se com uma pluralidade que foi capaz de ampliar o seu alcance. Tal possibilidade é aberta justamente pela mobilização de uma visão metodológica integradora, capaz de respeitar as singularidades dos sujeitos envolvidos no ato educativo, ao mesmo tempo que provoca e atende as demandas individuais.

O uso de um espaço de trabalho totalmente virtual, valendo-se de ambientes de

aprendizagem e de plataformas múltiplas para que os polos continuassem a ser atendidos pelas ações extensionistas, mesmo com o cenário epidemiológico atípico e desafiador, fez com que a interação entre a Universidade e a sociedade prevalecesse diante das adversidades impostas pela pandemia, reforçando, em grande medida, a importância e protagonismo da extensão universitária. Em conformidade com o pensamento de Paulo Freire, os quatro projetos do “Aproxime-se” puderam contribuir socialmente em suas duas últimas edições, bem como seguir demarcando a efetividade das ações de extensão no contexto remoto e para a EaD, mantendo, de forma interligada, promover a transformação dos sujeitos e impactar na realidade e na formação de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

CORRADI, W. *et al.* **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.** Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2019.

COUTO, S. **Método Paulo Freire: princípios e práticas de uma concepção popular de educação.** São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 1999.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação.** Tradução de Kátia de Mello e Silva. São Paulo, SP: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosiska Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, M. **Saber aprender: um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais da educação.** Évora: Centro de Referência Paulo Freire, 2000. p. 1-8.

GONÇALVES, B. O. *et al.* Programa “Aproxime-se”: paralelo entre as edições de 2020 e 2021 a partir da experiência remota. **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**, [S. l.], v. 2, n. 12, 2021. Disponível em: <https://nasnuv.com/ojs2/index.php/UEADSL/article/view/592>. Acesso em: 17 jan. 2022.

GUIMARÃES, E. M. P. *et al.* Potencialidades da extensão universitária: um relato de experiência a partir das ações do Programa Aproxime-se durante a pandemia da Covid-19. **Extensão em Foco**, [S.l.], n. 23, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/80533>. Acesso em: 17 jan. 2022.

PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>. Acesso em: 17 jan. 2022.

ROCHA, G. A. Construção do Conceito de Extensão universitária na América Latina. *In:* FARIA, D. S. (org.). **Construção Conceitual da Extensão na América Latina**. Brasília, DF: Editora UNB, 2001.

SERRANO, R. M. S. M. **Conceitos de extensão universitária**: um diálogo com Paulo Freire. 34. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2006.

Artigo recebido em: 02 de maio de 2022.

Artigo aprovado em: 21 de maio de 2022.